

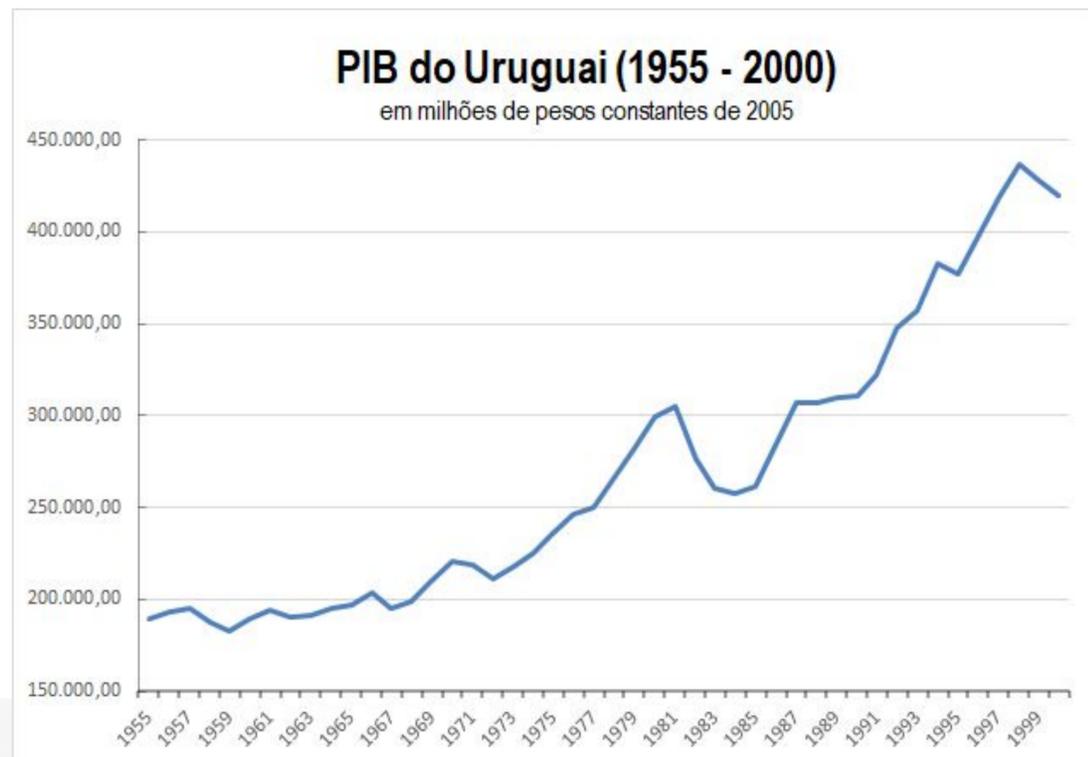
A ECONOMIA URUGUAIA DURANTE A DITADURA (1973 - 1985): ANÁLISE E COMPARAÇÃO HISTÓRICA

Autora: Rafaela Raphaelli Matos Dal Ben
Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Herrlein Jr.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe-se a analisar a trajetória econômica do Uruguai durante a ditadura cívico-militar implantada no país entre 1973 e 1985, a partir do golpe de Estado do então presidente Juan Maria Bordaberry. Considera-se, também, os aspectos sociais e políticos do referido período, de modo a confrontá-los com aqueles das décadas anteriores e imediatamente posteriores.

A pesquisa aqui desenvolvida é parte integrante do projeto “Desenvolvimento Econômico do Uruguai: evolução histórica e impactos recentes do Investimento Direto Estrangeiro (IDE) Chinês”, no âmbito do Núcleo de Estudo e Pesquisa dos Países da América do Sul (NEPPAS - UFRGS).



Fonte: BONINO; ROMÁN; WILLEBALD (2012)

OBJETIVOS

1. Analisar a evolução da economia uruguaia durante o período ditatorial, a partir de distintos indicadores;
2. Estabelecer aspectos de continuidade ou de ruptura referentes ao setor interno e à economia externa, comparativamente a décadas anteriores;
3. Verificar a relevância das políticas econômicas do período quanto à evolução do grau de abertura econômica do Uruguai, pertinente ao objetivo geral do projeto.

METODOLOGIA

Levantamento e análise da bibliografia referente à história econômica e política do período, como livros e artigos. Utiliza-se, como fontes primárias, informações e dados disponibilizados pelas instituições governamentais; como fontes secundárias, relatórios de organizações internacionais.

RESULTADOS PRELIMINARES

Durante as duas décadas anteriores à ditadura, o Uruguai esteve inserido em um cenário de profundo declínio econômico e social. O período autoritário fez parte de um processo de reestruturação da economia uruguaia, após a crise do modelo de industrialização por substituição de importações. A ditadura instaurada em 1973 constitui-se como um momento intermediário de um processo histórico maior, em que há um primeiro momento de liberalização (entre 1959 e 1961) e um terceiro, ocorrido durante toda a década de 1990.

Após o golpe de Estado, foram adotadas medidas de liberalização multissetorial, previstas no Plano Nacional de Desenvolvimento 1973-1977, que provocaram mudanças na estrutura econômica e diversificaram a pauta de exportações. Houve um significativo crescimento da economia, que perdurou até 1981, quando o país retornou à fragilidade econômica, com a queda da atividade e o aumento do desemprego, legando ao final do regime uma expressiva dívida externa.

REFERÊNCIAS:

- YAFFÉ, Jaime. Economía y dictadura en Uruguay. Una visión panorámica de su evolución y sus relaciones con la economía internacional, 1973-1984. *Revista de Historia*, Heredia, v. 61-62, p13-35, jan. 2010. Anual. Disponível em: <<http://twixar.me/1WV1>>. Acesso em: 01 set. 2019.
- BONINO, Nicolas; ROMÁN, Carolina; WILLEBALD, Henry. PIB y estructura productiva en Uruguay (1870-2011): Revisión de series históricas y discusión metodológica. *Instituto de Economía (FCEA-UdelaR)*, Montevideo, maio 2012. Disponível em: <<http://twixar.me/dWV1>>. Acesso em: 02 set. 2019.